

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
Comunidade Remanescente de Quilombo da Rasa: uma amostragem do desenvolvimento da cidadania brasileira

Bárbara Hilda Crespo Prado de Carvalho

O objetivo desse trabalho é interpretar como a efetivação da cidadania por meio da articulação política, enquanto capacidade de ação na arena pública, dos quilombolas da Rasa (Armação de Búzios, RJ) se relaciona com o próprio processo de desenvolvimento democrático representativo, levando em consideração a estreita relação das comunidades remanescentes de quilombo com os efeitos colaterais do passado escravocrata brasileiro. Com isso, a partir do exercício etnográfico de observação participante, entrevistas semiestruturada e diário de campo é observado a importância da efetivação da cidadania por grupos historicamente alijados desse processo e como essa concretização está atrelado às estruturas sociais e culturais que permeiam as formas de sociabilidade, dificultando a performance desses grupos na participação democrática. Tais formas de sociabilidade que conduziram o Brasil até hoje, oriundas do passado colonial e escravocrata, se realiza mesmo com uma legislação que legitima a identidade quilombola, o que deveria ser capaz de possibilitar que esse grupo se articule politicamente mobilizando sua identidade, mas que desde 1988 apenas 7% das comunidades reconhecidas como remanescentes de quilombo tiveram acesso ao direito destinado a eles no texto constitucional.

Palavras-chave: Cidadania, Remanescente de quilombo, Identidade étnica.

Instituição de fomento: UENF, CAPES